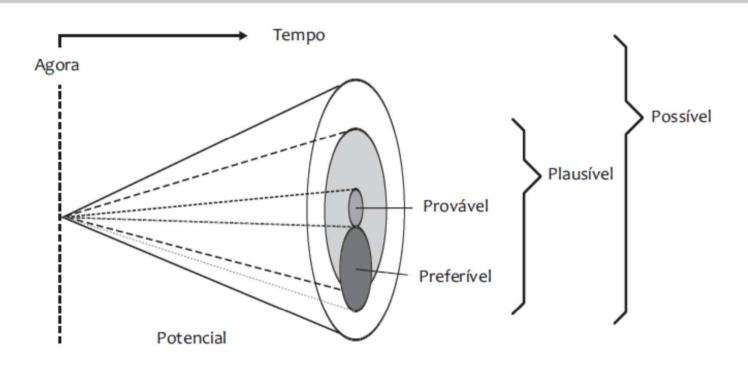








Figura 1 — Cone de 'futuros'



Fonte: VOROS, J. A generic foresight process framework. **Foresight**, v. 5, n. 3, p. 10-21, 2003, citado por HABEGGER, B. Strategic foresight in public policy: reviewing the experiences of the UK, Singapore, and the Netherlands. **Futures**, v. 42, p. 49-58, 2010.





"É certo que prever significa somente ver bem o presente e o passado enquanto movimento: ver bem, isto é, identificar com exatidão os elementos fundamentais e permanentes no processo. No entanto, é absurdo pensar numa previsão puramente "objetiva". Quem faz previsão tem, na realidade, um "programa" que deve ser levado ao triunfo; e a previsão é, exatamente, um elemento desse triunfo. somente na medida em que o aspecto objetivo da previsão é ligado a um programa, este adquire objetividade:

- 1. porque somente a paixão aguça o intelecto e ajuda a tornar mais clara a intuição;
- 2. porque, sendo a realidade a aplicação da vontade humana à sociedade das coisas, prescindir de qualquer elemento voluntário ou calcular somente a vontade dos outros como elemento objetivo do jogo geral mutila a própria realidade".

(Gramsci, Previsões e perspectivas, in Notas sobre Maquiavel)





Princípios norteadores do projeto de desenvolvimento (apud Furtado, 1998)

- "prioridades para a ação política em função de uma nova concepção de desenvolvimento, posto ao alcance de todos os povos e capaz de preservar o equilíbrio ecológico.
- O espantalho do subdesenvolvimento deve ser neutralizado.
- O principal objetivo da ação social deixaria de ser a reprodução dos padrões de consumo das minorias abastadas para ser a satisfação das necessidades fundamentais do conjunto da população e a educação concebida como desenvolvimento das potencialidades humanas nos planos ético, estético e da ação solidária.
- A criatividade humana, hoje orientada de forma obsessiva para a inovação tecnológica a serviço da acumulação econômica e do poder militar, seria reorientada para a busca do bem estar coletivo, concebido este como a realização das potencialidades dos indivíduos e das comunidades vivendo solidariamente".











Campos temáticos explorados

- Vol. 1. Desenvolvimento, Estado e Políticas de Saúde
- Vol. 2. População e Perfil Sanitário
- Vol. 3. Organização e Gestão do Sistema de Saúde
- Vol. 4. Estrutura do Financiamento e do Gasto Setorial
- Vol. 5. Desenvolvimento Produtivo e Complexo da Saúde





Segunda etapa – Brasil Saúde Amanhã

- Atualização Cenários macroeconômicos de desenvolvimento no horizonte de 20 anos (IPEA)
- Horizontes e modalidades da Gestão Pública no Brasil nas duas próximas décadas (Fundação João Pinheiro)
- Identificação e projeção dos determinantes sociais chaves para os próximos 20 anos (Fiocruz)
- Detalhamento do Cenário Sociodemográfico dos próximos 20 anos (IBGE)
- Atualização e projeção do cenário epidemiológico (MS/UNB)





Segunda etapa – Brasil Saúde Amanhã

- Organização da Atenção: Projeção espacial da oferta e uso. Identificação dos fluxos assistenciais e hierarquias de atração. (ENSP/ICICT/USP)
- Força de Trabalho em Saúde Projeção de necessidades ajustadas ao perfil epidemiológico e diferenciação regional. Projeção das capacidades de formação (UERJ/UFMG)
- Revisão e detalhamento dos componentes do Complexo Econômico industrial da Saúde para 2034 (Fiocruz/UFF/UFRJ)
- Financiamento setorial e Espaço Fiscal (UERJ/UNICAMP)
- Constituição das Redes de Prospecção Estratégica





Terceira etapa

- Reativação das articulações com a SAE e IPEA
- Definição das redes temáticas de partida
- Realização das primeiras oficinas temáticas
- Nova rodada de detalhamento das prospecções
- Dinamização do portal